

## Pecha kucha

---

# Núcleo de Dados de Pesquisa (NDP): desafios e oportunidades para a implantação de repositórios no Brasil

*Research Data Center (NDP): challenges and  
opportunities for the implementation of repositories in Brazil*

*Núcleo de Datos de Investigación (NDP): retos y  
oportunidades para la implantación de repositorios en Brasil*

### Anne Oliveira

Especialista em Formação de Leitores  
Universidade Federal de Goiás (UFG)  
ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-6976-8010>  
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4777523838564146>  
E-mail: [an\\_oli@ufg.br](mailto:an_oli@ufg.br)

### Isabela Figueiredo da Rosa

Doutoranda em Educação em Ciências  
Universidade Federal do Rio Grande (FURG)  
ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-7554-7309>  
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5657104780982826>  
E-mail: [isabelafdr1@gmail.com](mailto:isabelafdr1@gmail.com)

### Ana Cláudia Lopes de Almeida

Mestra em Ciência da Informação  
Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)  
ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4507-8007>  
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3188386929661002>  
E-mail: [analopes@ccsa.ufpb.br](mailto:analopes@ccsa.ufpb.br)

**Jeane Marcelino Galves**

Mestra em Administração

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6444-8152>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1497015187059023>

E-mail: [jmacelino@uea.edu.br](mailto:jmacelino@uea.edu.br)

**Caterina Groposo Pavão**

Doutora em Comunicação e Informação

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-6976-8010>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4834791532698069>

E-mail: [caterina@cpd.ufrgs.br](mailto:caterina@cpd.ufrgs.br)

**Célia Regina Simonetti Barbalho**

Pós-Doutorado. Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ, Brasil.

Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4657-9156>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4514334296000649>

E-mail: [simonetti@ufam.edu.br](mailto:simonetti@ufam.edu.br)

**Aline da Silva Alves**

Doutora em Informática

Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0663-0399>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8048055933939251>

E-mail: [alinedasilva@fiocruz.br](mailto:alinedasilva@fiocruz.br)

## Resumo

O Núcleo de Dados de Pesquisa (NDP) foi lançado em 2024 por uma iniciativa da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), em parceria com o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict). O núcleo atua na promoção, conscientização, implantação, gestão e desenvolvimento de repositórios de dados de pesquisa em instituições de ensino e pesquisa do Brasil, segundo os princípios da ciência aberta. O NDP realizou um trabalho que possibilitou identificar os desafios e as oportunidades para a implantação de repositórios de dados de pesquisa no Brasil. O estudo realizado pelo NDP, junto às instituições que fazem parte das Redes Regionais de Re却itórios Digitais, demonstrou a necessidade de ações para fortalecimento da ciência aberta, destacando a importância do desenvolvimento de políticas de acesso aberto, para estimular a criação de repositórios de dados de pesquisa no país.

**Palavras-chave:** Repositórios de Dados de Pesquisa; Dataverse; Experimentação

## Abstract

The Research Data Center (NDP) was launched in 2024 by an initiative of the Brazilian National Research and Educational Network (RNP) in partnership with the Brazilian Institute of Information Science and Technology (Ibict). NDP works to promote, raise awareness, implement, manage, and develop research data repositories in Brazilian educational and research institutions according to the principles of open science. The NDP carried out work that enabled the identification of challenges and opportunities for implementing research data repositories in Brazil. The study conducted by the NDP with institutions that are part of the Regional Digital Repository Networks demonstrated the need for actions to strengthen open science, highlighting the importance of developing open access policies to encourage the creation of research data repositories in the country.

**Keywords:** Research Data Repositories; Dataverse; Experimentation

## Resumen

El Núcleo de Datos de Investigación (NDP) fue creado en 2024 por iniciativa de la Red Nacional de Educación e Investigación (RNP), en colaboración con el Instituto Brasileño de Información en Ciencia y Tecnología (Ibict). El núcleo actúa en la promoción, sensibilización, implantación, gestión y desarrollo de repositorios de datos de investigación en instituciones de enseñanza e investigación de Brasil, de acuerdo con los principios de la ciencia abierta. El NDP llevó a cabo un trabajo que permitió identificar los retos y las oportunidades para la implantación de repositorios de datos de investigación en Brasil. El estudio realizado por el NDP, junto con las instituciones que forman parte de las Redes Regionales de Repositorios Digitales, demostró la necesidad de adoptar medidas para fortalecer la ciencia abierta, destacando la importancia de desarrollar políticas de acceso abierto para estimular la creación de repositorios de datos de investigación en el país.

**Palabras clave:** Repositorios de datos de investigación; Dataverse; Experimentación

## Introdução

Os preceitos da ciência aberta são fundamentados na livre troca de conhecimento, pesquisa e dados, garantindo que o progresso científico seja acessível a todos. Um grande volume de dados é gerado em diversos campos científicos e o acesso a eles tornou-se um fator essencial para a inovação e solução de problemas em escala global. Pesquisas contemporâneas destacam a importância da ciência aberta na aceleração do avanço científico e na promoção de esforços colaborativos (Tetiana, 2025).

Rodés-Bachs et al. (2025), ao discutirem um modelo de avaliação integrada relacionada às práticas da ciência aberta, preconizam que a adoção de princípios de ciência aberta enfrenta vários desafios, como: conscientização limitada, lacunas de conhecimento, restrições de tempo, recursos financeiros limitados, preocupações com propriedade intelectual e vários fatores culturais e sociais, destacando ser necessária a adoção de ações para tornar os procedimentos mais transparentes e acessíveis.

Nesse contexto, foi proposta a criação do Núcleo de Dados de Pesquisa (NDP), em 2024, como um grupo de trabalho da Rede Brasileira de Repositórios Digitais (RBRD), para contribuir na implantação e sustentação de repositórios institucionais de dados de pesquisa no Brasil (Lopes et al, 2023). Ele possui um modelo de governança orientado para a implementação e o fortalecimento dos repositórios digitais de dados de pesquisa na RBRD, baseado em redes colaborativas nas quais instituições se reúnem para trabalhar por uma meta ou objetivo comum (Amaro, 2024). Esse modelo busca fomentar a adoção de práticas de gestão de dados em acesso aberto nas instituições de ensino e pesquisa brasileiras, com o intuito de ampliar a visibilidade e o compartilhamento de dados científicos, promovendo a transparência, o reuso de dados e a reproduzibilidade das pesquisas realizadas no país.

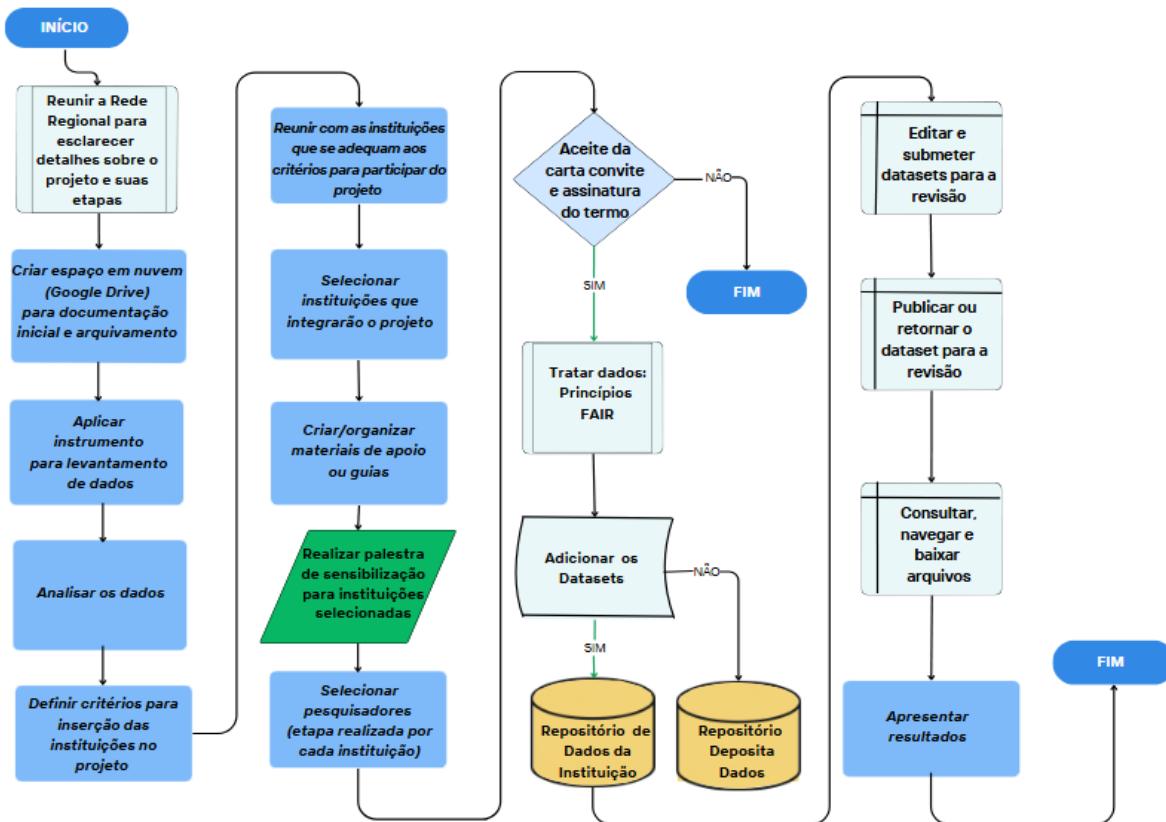
O NDP adota como estratégia a realização de ações regionais voltadas à identificação de necessidades, capacitação e incentivo à implementação de repositórios em instituições de ensino e pesquisa, com o intuito de democratizar o acesso a dados de pesquisa. Essas ações se fundamentam na utilização do software Dataverse, uma plataforma de código aberto amplamente reconhecida pela sua flexibilidade e interoperabilidade, permitindo o armazenamento, o compartilhamento e a preservação de dados de pesquisa em conformidade com as boas práticas e os princípios da ciência aberta.

## Metodologia

Trata-se de uma pesquisa exploratória e descritiva com abordagem qualitativa que, para Marconi e Lakatos (2007), possui traços bem definidos como a objetividade. A metodologia empregada pelo NDP baseia-se na condução de uma experimentação colaborativa e descentralizada, estruturada para garantir a inclusão de diferentes perfis institucionais, considerando variações regionais de infraestrutura e maturidade na gestão de dados de pesquisa. Esse modelo de governança integra, de maneira sistemática, diferentes atores, como: universidades, institutos de pesquisa e órgãos governamentais, com o objetivo de consolidar a prática de gestão e compartilhamento de dados em um contexto de pesquisa acadêmica nacional.

Durante o ano de 2024, o NDP conduziu a experimentação do Dataverse como uma intervenção prática no campo da governança de dados, possibilitando um mapeamento das ações necessárias para o avanço do projeto e contribuindo para o desenvolvimento de infraestrutura, serviços e ferramentas para otimizar o funcionamento de repositórios de dados de pesquisa nas regiões brasileiras. Segundo Gil (2008), em um esquema básico de experimentação, um fenômeno a ser estudado deve ser posto diante de vários fatores. A Figura 1 ilustra o fluxo de ações do NDP, destacando as etapas desde o diagnóstico da situação dos repositórios de dados de pesquisa, realizado a partir de um questionário distribuído para todas as instituições que compõem as redes regionais, até o depósito assistido. Esse modelo visa garantir um processo estruturado e replicável, facilitando a adesão de instituições com diferentes níveis de maturidade na gestão de dados.

**Figura 1 - Fluxo de ações do NDP**



Fonte: Núcleo de Dados de Pesquisa, 2024.

As etapas contemplam uma estrutura de apoio e de direcionamento que inclui a elaboração de documentos para apoiar as equipes regionais. O processo regional partiu de um diagnóstico com aplicação de instrumento unificado para levantamento e refinamento de dados, com o objetivo de identificar instituições com potencial para a criação de um repositório de dados de pesquisa em um futuro próximo e com interesse em integrar o projeto. Outro critério adotado para integrar a experimentação do NDP foi que a instituição fosse integrante da RBRD por meio da respectiva Rede Regional. Foram realizadas palestras de sensibilização junto às instituições e aos pesquisadores com o objetivo de informá-los sobre os objetivos do projeto e orientá-los nas etapas de inclusão dos seus dados no Dataverse. As instituições que aderiram ao projeto de experimentação receberam apoio da equipe do NDP de sua região.

Para as instituições que não tinham ou não estavam em processo de implantação do seu repositório de dados foi oferecida a opção de experimentação de depósito dos dados de pesquisadores no Repositório Comum de Dados de Pesquisa - Deposita Dados<sup>1</sup>. O Deposita Dados é uma ferramenta desenvolvida pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), para disseminar dados de pesquisa de pesquisadores brasileiros que fazem parte de instituições que ainda não possuem repositório de dados.

<sup>1</sup> <https://depositadados.ibict.br/>

## Resultados

O Brasil é um país de proporções continentais, com mais de 8,5 milhões de km<sup>2</sup>, distribuídos em cinco macrorregiões (Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul). Essa imensa extensão territorial abriga uma grande diversidade de realidades sociais, econômicas, culturais e ambientais, que impactam diretamente o desenvolvimento científico e tecnológico em cada parte do país. Essa característica torna-se evidente quando observamos o nível de maturidade de cada região em relação à popularização dos repositórios de dados. A Tabela 1 apresenta dados dos resultados obtidos por região na primeira etapa da experimentação.

**Tabela 1 - Resultados obtidos por região na primeira etapa da experimentação**



	CENTRO-OESTE	NORDESTE	NORTE	SUDESTE	SUL
<b>1</b> <i>Repositório de dados em funcionamento na região</i>	4	1	1	6	6
<b>2</b> <i>Instituições convidadas</i>	7	11	10	8	3
<b>3</b> <i>Instituições Participantes</i>	6	2	7	4	2
<b>4</b> <i>Datasets publicados</i>	1	2	19	4	5

Fonte: Núcleo de Dados de Pesquisa, 2025.

Na Região Centro-Oeste, observamos que, apesar dos esforços e interesse das seis instituições participantes - Universidade Federal de Goiás (UFG), Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), Universidade Federal de Catalão (UFCat), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Universidade Federal de Rondonópolis (UFR) e Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) - a publicação de conjuntos de dados não atingiu o objetivo esperado, tendo apenas um dataset publicado pela Universidade Federal de Goiás (UFG), que já está com seu repositório de dados em funcionamento. O repositório de dados do Inep estava em processo de implementação, no período da experimentação.

A Região Sul contabilizou seis datasets publicados, sendo três provenientes de pesquisadores da Universidade Federal do Rio Grande (FURG) e três da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Além dessas instituições, o Repositório Digital LUME, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), foi convidado a participar da etapa de experimentação, mas optou por não aderir neste momento.

Na Região Nordeste, foi identificado um quantitativo de onze instituições interessadas em participar do projeto, com um total de dois datasets publicados no Deposita Dados, sendo um depósito realizado por pesquisadoras da Universidade

Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), e outro por pesquisador da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE).

Na Região Sudeste, observou-se grande interesse institucional na adesão ao projeto, com participação ativa no diagnóstico e disposição para integrar a etapa de experimentação. A Fiocruz publicou quatro datasets em sua instância Dataverse institucional, contando com uma equipe dedicada à curadoria, às questões ético-jurídicas e à gestão do repositório.

Além da Fiocruz, participaram da experimentação: a Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), a Fundação Getúlio Vargas (FGV) e a Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), as quais apresentaram diferentes níveis de maturidade institucional. A Unifesp e a FGV já contam com Dataverse instalado, embora com uso ainda limitado; a UNIRIO, por sua vez, ainda não possui repositório de dados implementado. Apesar dos encontros de orientação e do planejamento dos depósitos assistidos, não houve submissões concluídas por essas instituições durante o período, sobretudo devido à baixa demanda espontânea dos pesquisadores.

Na Região Norte, o projeto promoveu um engajamento significativo das instituições durante a etapa de experimentação. A região destacou-se, nacionalmente, como a que mais realizou depósitos de dados, totalizando dezenove datasets publicados ao longo do ciclo de 2024. Das dez instituições que aderiram à iniciativa, sete participaram ativamente, sendo elas: Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Universidade Federal de Roraima (UFRR), Instituto Federal do Amazonas (IFAM), Instituto Federal do Amapá (IFAP), Instituto Federal do Pará (IFPA) e Fundação Hospital de Clínicas Gaspar Vianna (FHCGV). A estratégia adotada na região contemplou ações coordenadas de diagnóstico, sensibilização, formação técnica e acompanhamento, o que favoreceu tanto a adesão das instituições quanto a efetiva publicação dos dados.

Desta forma, os resultados obtidos durante a experimentação demonstraram como algumas regiões do país têm avançado na implantação e no uso dos repositórios de dados de pesquisa, ao mesmo tempo que revelou a necessidade de maiores esforços e investimentos para que todas as regiões consigam avançar nesse quesito.

O modelo de governança, em conjunto com as iniciativas em andamento, revela oportunidades para sensibilização e estabelece uma base sólida para o desenvolvimento contínuo de atividades que contribuirão para a expansão dos repositórios de dados no país. A integração de diferentes setores das instituições e o avanço nas discussões sobre o Dataverse são passos essenciais para dar continuidade ao processo, permitindo superar as barreiras iniciais.

## Desafios e oportunidades

Com a implementação do projeto de experimentação, foram mapeadas boas práticas e experiências, o que possibilitou o compartilhamento entre as diferentes regiões. Esse intercâmbio contribuiu para a consolidação de uma prática ampla e bem-sucedida, baseada na compreensão dos desafios e oportunidades envolvidos (Figura 2).

**Figura 2 - Desafios e oportunidades detectados na experimentação**



Fonte: Núcleo de Dados de Pesquisa, 2025.

Situações como dificuldades relacionadas à infraestrutura para armazenamento seguro e suficiente, instabilidade de conexão com a internet em determinadas regiões, e a ausência de políticas institucionais de incentivo também foram identificadas no decorrer da experimentação. Soma-se a elas os desafios observados nas ações do NDP, como resistência à mudança cultural por parte dos pesquisadores, escassez de recursos humanos qualificados e demanda de infraestrutura tecnológica necessária para a implementação dos repositórios de dados. Essas constatações são elementos cruciais que devem orientar as próximas ações.

Apesar desses entraves, o projeto também revelou oportunidades significativas. A sensibilização sobre a necessidade de políticas institucionais de dados e a construção de uma cultura de compartilhamento e preservação de dados são aspectos que têm um grande potencial de transformação no ambiente acadêmico e, certamente, contribuem para o avanço dos repositórios de dados no Brasil.

## Considerações finais

Ainda que os repositórios de dados não sejam amplamente conhecidos pelos pesquisadores, ações como as desenvolvidas pelo NDP contribuem para disseminar seu uso, indo além do ambiente acadêmico. Nesse contexto, é essencial que os profissionais responsáveis pelos repositórios de dados envolvam seus pesquisadores, realizem programas de capacitação para garantir maior adesão e uso dos repositórios, e avancem em processos como a realização de autodepósito dos conjuntos de dados.

Os resultados da experimentação conduzida pelo NDP revelaram que, no Brasil, a gestão atual de dados de pesquisa é um campo instigante que precisa ser olhado com atenção. Foram efetivamente depositados 32 conjuntos de dados (datasets) nas diferentes regiões do país, refletindo não apenas a adesão institucional, mas também o esforço coletivo de pesquisadores, bibliotecários e gestores em superar barreiras técnicas, culturais e operacionais.

Para garantir a viabilidade da implementação de repositórios de dados nas instituições, é imprescindível a participação de uma equipe multidisciplinar que conte com a colaboração entre profissionais de Tecnologia da Informação (TI), bibliotecários e pesquisadores. A execução bem-sucedida dessa iniciativa depende da união dessas competências técnicas e especializadas. Além disso, recomenda-se a realização de um estudo prévio para identificar a demanda específica por repositórios de dados em cada instituição, bem como a delimitação de suas necessidades. O treinamento adequado dos profissionais envolvidos é igualmente essencial para a realização eficiente das atividades relacionadas.

A troca de experiências entre os participantes das redes regionais desempenha um papel fundamental, fortalecendo a comunicação entre instituições e pesquisadores, promovendo a colaboração e o alinhamento de práticas. As lições aprendidas com a implementação do NDP oferecem subsídios valiosos para a expansão da rede de repositórios de dados de pesquisa no Brasil, com o potencial de influenciar políticas públicas e práticas internacionais no campo da ciência aberta, e isso tornou-se imprescindível para que houvesse o aporte de investimento para a continuidade do projeto, visando a construção da cultura de abertura e preservação digital de dados de pesquisa para o fortalecimento da ciência aberta no Brasil.

## Agradecimentos

A realização desta iniciativa não seria possível sem o apoio contínuo da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), principal mantenedora do Núcleo de Dados de Pesquisa (NDP), cujo apoio técnico, institucional e financeiro tem sido fundamental para viabilizar as ações de experimentação, articulação regional e promoção do uso de repositórios de dados no país. A atuação da RNP evidencia o compromisso com a democratização do acesso à informação científica e da gestão dos dados de pesquisa em âmbito nacional. Nesse sentido, expressamos o nosso reconhecimento.

## Conflito de Interesses

Os autores declaram não haver conflitos de interesses.

## Disponibilização dos Dados de Investigação

<https://doi.org/10.60879/UFG/XVR3W2> (Repositório de Dados de Pesquisa da Universidade Federal de Goiás - Região Centro-Oeste)

<https://doi.org/10.48472/deposita/ILOPHJ> (Repositório Comum de Dados de Pesquisa Deposita Dados - Região Sul)

<https://doi.org/10.48472/deposita/1OVIZX> (Repositório Comum de Dados de Pesquisa Deposita Dados - Região Nordeste)

<https://doi.org/10.48472/deposita/GP3PDK> (Repositório Comum de Dados de Pesquisa Deposita Dados - Região Norte)

<https://doi.org/10.48472/deposita/84PZDB> (Repositório Comum de Dados de Pesquisa Deposita Dados - Região Sudeste)

## CRediT – Contribuições dos Autores

Anne Oliveira | Conceituação, Escrita – redação original, Investigação

Isabela Figueiredo da Rosa | Escrita – redação original, Investigação

Ana Cláudia Lopes de Almeida | Escrita – redação original, Investigação e Ilustração

Jeane Marcelino Galves | Escrita – redação original, Investigação

Caterina Groposo Pavão | Escrita - revisão e edição

Célia Regina Simonetti Barbalho | Escrita – redação original, Investigação e Ilustração

Aline da Silva Alves | Escrita – redação original, Investigação

## Referências

Amaro, B., Felicíssimo, C. H., Cunha, D. A. da, Ciuffo, L. N., Souza, M. G., & Segundo, W. L. R. de C. (2024). Núcleo de Dados de Pesquisa: um modelo de governança para a iniciativa de rede brasileira de repositórios institucionais de dados de pesquisa. Ciéncia da Informação, 53(3), 54–59. <https://doi.org/10.18225/ci.inf.v53i3.7200>

Gil, A. C. (2008). Métodos e técnicas de pesquisa social (6a ed.). Atlas.

Lopes, A. J., Felicíssimo, C. H., Pavão, C. G., Cunha, D. A. da, Ciuffo, L. N., Vidal, L. H. C., Barni, L. F., Low, M. M., Rocha, R. P. da, Gabriel Junior, R. F., Vanz, S. A. de S., Caregnato, S. E., Salvador, T. T., Wessfl, W. S., & Segundo, W. (2023). Um modelo de redes colaborativas representado na iniciativa de rede brasileira de repositórios institucionais de dados de pesquisa. BiblioCanto, 9(2), 1–15. <https://doi.org/10.21680/2447-7842.2023v9n2ID33659>

Marconi, M. A.; Lakatos, E. M. (2007). Fundamentos de metodologia científica (6a ed.). Atlas.

Rodés-Bachs, C.; Sampedro, J; Frilingou, N.; Gardumi, F.; Giudice, C. Lo (2025) Open Science Practices in Integrated Assessment Models. Open Research Europe, 5(12), 1-20. <http://dx.doi.org/10.12688/openreseurope.18824.1>

Tetiana, G. (2025, fevereiro, 4–7). Global Collaboration and Discovery in Open Science. [Proceedings]. 5 International Scientific and Practical Conference, Paris, França. (pp 171–173). <https://doi.org/10.46299/isg.2025.1.5>